



Trabalhos Científicos

Título: Questionário De Constipação Crônica Na Criança: Associação Com Dados Clínicos, Escala Fecal De Bristol E Escore De Retenção Fecal De Leech.

Autores: PAULA RAVANELLI ROSSI; MICHELLI REGINA SILVA RODERO; DANIELA OLIVEIRA E SOUZA; THAIS MARTINS OLIVEIRA; GABRIELA NASCIMENTO HERCOS; JULIANA TEDESCO DIAS; DÉBORA AVELANEDA PENATTI; MARY ASSIS CARVALHO; NILTON CARLOS MACHADO

Resumo: Objetivo. Avaliar a associação entre aspectos clínicos, padrão fecal pela escala de Bristol, grau radiológico de retenção fecal e questionário indicativo de gravidade da constipação. Métodos. Durante a primeira consulta foram obtidos: dados sociodemográficos, clínicos, Escala de Bristol em 5 subtipos e o escore de retenção fecal de Leech avaliado em radiografia abdominal. Também aplicado na primeira consulta, questionário de constipação crônica em crianças (QCCC) que consistiu de 12 itens relacionados às características da constipação. Cada item foi construído em escala Likert e a pontuação variava de 01 a 37 pontos, sendo os mais altos escores indicativos de condição clínica mais grave da constipação. Dados apresentados como mediana (intervalo interquartil) e proporção (%). Resultados. Foram incluídas 88 crianças >4 anos com constipação crônica funcional segundo os Critérios de Roma III. Idade na primeira consulta foi 87 meses (67-117) e tempo de sintomas 48 meses (24-82). Frequência de evacuações por semana 02(1-3). Escala de Bristol subtipo fecal 1 (20% das crianças) subtipo 2 (66%). O escore de Leech foi 10 (9-11). O QCCC foi 15 (12-19). Não houve correlação significativa do QCCC com idade na primeira consulta, tempo de sintomas, escala de Bristol e escore de Leech. Entretanto a correlação do QCCC com frequência das evacuações foi $r=-0,3$ ($p<0,001$) sendo maior a pontuação do QCCC quanto menor a frequência das evacuações. Na comparação entre crianças com e sem escape fecal não houve diferença significativa para idade na primeira consulta, tempo de sintomas, frequência das evacuações, escala de Bristol e escore de Leech. Entretanto, obteve-se diferença para pontuação do QCCC (Escape Fecal 16(13-22) e sem escape fecal 13(11-18) sendo $p=0,008$. Conclusão. Neste estudo, questionário desenvolvido para avaliar disfunção em crianças com constipação crônica em nível ambulatorial, mostrou correlação negativa com a frequência das evacuações e maior pontuação nas crianças com constipação crônica e escape fecal.